



CONTRATO N° 21/2016

Fóruns de Gestão

Elaboração e Implantação do Planejamento Estratégico e do Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO



SCN Quadra 05, Bloco A, Torre Norte, Salas 429 a 431, Brasília Shopping
Asa Norte, Brasília – DF CEP: 70715-900 +55 61 3327-0047

Brasília, março de 2017.

A **STEINBEIS** é uma universidade alemã, com sede em Berlim, que tem como objetivo o desenvolvimento de pessoas, por meio de pesquisa aplicada, com base no conceito de projetos de competência. Uma das formas como a STEINBEIS desenvolve seu trabalho é por meio das Escolas de Negócios e Empreendedorismo Internacional - SIBE (School of International Business and Entrepreneurship). Esses núcleos têm como filosofia a transferência de tecnologia e conhecimento entre o mundo acadêmico e o mundo dos negócios, assim como o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais.

A **Fundação STEINBEIS** reúne centros de transferência nas universidades (aproximadamente mil centros independentes, incluindo 4,6 mil funcionários). Expandiu-se para se tornar uma rede mundial de aproximadamente 50 países e com experiência em quase todos os setores (público, engenharia industrial, ciências sociais, consultoria de gestão, meios de comunicação, etc.), já tendo apoiado mais 10 mil clientes. Os tipos de serviços prestados vão desde trabalhos encomendados no campo de pesquisa e desenvolvimento sobre consultoria - sejam eles voltados para o desenvolvimento de produtos e processos, consultoria de gestão, consultoria de TI, marketing, proteção da propriedade intelectual (patentes), ou opiniões de especialistas - à formação e qualificação do pessoal, bem como o desenvolvimento empresarial regional como organismo mandatário dos condados e municípios.

Em 2012, a **SIBE** foi eleita, pela Global Business Education, como a Escola de Negócios Mais Inovadora da Alemanha e como o Melhor Programa de Educação Executiva da Europa. Em 2015, a SIBE recebeu pela primeira vez o selo Premium da Foundation for International Business Administration Accreditation (FIBAA) para seus cursos, fazendo parte então do seleto grupo dos 2% de detentores do selo e certificando a excelência de seus cursos.

A **STEINBEIS-SIBE do Brasil**, sediada em Brasília, integra essa rede internacional e tem como propósito a criação de valor para pessoas e organizações por meio de soluções inovadoras e do desenvolvimento de competências. Norteadas por valores como ética, comprometimento e qualidade, a STEINBEIS-SIBE do Brasil é constituída por uma equipe multidisciplinar que congrega especialidades de diversas áreas do conhecimento e vasta experiência profissional no Brasil e no mundo.

Apresentação

O presente documento corresponde a formalização da entrega referente aos Fóruns de Gestão, presente na Etapa 02 do contrato firmado entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) e a STEINBEIS-SIBE do Brasil.

Os Fóruns de Gestão (denominados também como Encontros com a Comunidade) tem como objetivo a coleta da percepção dos participantes da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada que podem influenciar a tomada de decisões sobre o Planejamento Estratégico em implementação no IFRO.

O projeto de Elaboração e Implantação do Planejamento Estratégico e do Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), trata da modernização da gestão do Instituto Federal a partir da disseminação de métodos, instrumentos, ferramentas e melhores práticas em gestão de projetos, compartilhamento de resultados, interoperabilidade de linguagens, racionalização de recursos, cultura voltada ao alcance de resultados e à prestação de contas. De forma mais específica, esperam-se os seguintes resultados com a implantação do Modelo de Gestão Estratégica:

- Sistematização do processo decisório;
- Maior capacidade de planejamento e alcance de resultados;
- Decisões baseadas na corporação como um todo;
- Melhor capacidade de planejamento e alocação de recursos;
- Acesso mais rápido a informação de maior qualidade;
- Aumento da eficácia e eficiência da instituição;
- Priorização mais realista do trabalho.

Sumário

APRESENTAÇÃO	3
1. FÓRUMS DE GESTÃO	5
1.1. FÓRUM DE GESTÃO: COLORADO DO OESTE.....	6
1.2. FÓRUM DE GESTÃO: CACOAL	9
1.3. FÓRUM DE GESTÃO: JI – PARANÁ E JARU	11
1.4. FÓRUM DE GESTÃO: ARIQUEMES.....	17
1.5. FÓRUM DE GESTÃO: GUAJARÁ-MIRIM.....	23
1.6. FÓRUM DE GESTÃO: PORTO VELHO.....	25
1.7. FÓRUM DE GESTÃO: VILHENA	29
2. MATERIAL – FÓRUMS DE GESTÃO	34

1. Fóruns de Gestão

Como já apresentado, os Fóruns de Gestão (denominados também como Encontros com a Comunidade) tem como objetivo a coleta da percepção dos participantes da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada que podem influenciar a tomada de decisões sobre o Planejamento Estratégico em implementação no IFRO.

Com base nessa coleta, é possível identificar e compreender temas relevante para o público envolvido, seja este tema apenas de prioridade local ou de prioridade geral para todo o Instituto. A STEINBEIS-SIBE do Brasil realizou 7 (sete) Fóruns de Gestão, por meio de seus consultores Fernando Quintans e Marcus Flávio Lenza, nas seguintes localidades e datas:

- Colorado do Oeste – Fernando Quintans – 07 de março de 2017;
- Cacoal – Fernando Quintans – 08 de março de 2017;
- Ji-Paraná / Jaru – Fernando Quintans – 09 de março de 2017;
- Ariquemes – Fernando Quintans – 10 de março de 2017;
- Guajará-Mirim – Marcus Flávio Lenza – 21 de março de 2017;
- Porto Velho – Marcus Flávio Lenza – 22 de março de 2017;
- Vilhena – Fernando Quintans – 27 de março de 2017;

Os temas abordados foram os seguintes:

- Empreendedorismo e Interação com o Mercado: Corresponde a demandas que possam ser tratadas pelo Instituto quanto ao desenvolvimento e à melhoria das relações existentes com organizações públicas e privadas, possibilitando a futura inserção dos discentes no mercado de trabalho e a implementação de novos negócios ou mudanças em organizações já existentes;
- Responsabilidade e Inclusão Social: Corresponde a demandas que possam ser tratadas pelo IFRO visando a responsabilidade ambiental, a inclusão do discente, da comunidade acadêmica e de toda a instituição na temática social;
- Articulação com a Sociedade, Internacionalização e Inserção Local: Corresponde a demandas ligadas ao processo de relacionamento do IFRO com organizações de outros países, incluindo parcerias com outras instituições de ensino para intercâmbio de discentes. Corresponde também a ações ligadas à Inserção Local do Instituto, bem como ao aprimoramento de sua relação com a sociedade em geral, de forma a proporcionar melhores resultados aos envolvidos;
- Ciência, Tecnologia e Inovação: Corresponde a demandas ligadas às políticas de ensino, pesquisa, inovação e extensão a serem tratadas pelo Instituto, de forma a aprimorar as ações realizadas e os seus resultados;
- A contribuição da política da Educação a Distância para o atendimento da finalidade social do IFRO: Corresponde a demandas que possam ser atendidas para o aprimoramento e a ampliação da Educação à Distância do IFRO no estado de Rondônia, contribuindo para sua finalidade social.

Os painéis utilizados para a coleta das informações seguem o modelo a seguir:

		FÓRUMS DE GESTÃO ENCONTROS COM A COMUNIDADE		
<p><u>Eixo: Empreendedorismo e Interação com o Mercado</u></p> <p>Corresponde a demandas que possam ser tratadas pelo Instituto quanto ao desenvolvimento e à melhoria das relações existentes com organizações públicas e privadas, possibilitando a futura inserção dos discentes no mercado de trabalho e a implementação de novos negócios ou mudanças em organizações já existentes.</p>	<p><u>Eixo Responsabilidade e Inclusão Social</u></p> <p>Corresponde a demandas que possam ser tratadas pelo IFRO visando a responsabilidade ambiental, a inclusão do discente, da comunidade acadêmica e de toda a instituição na temática social.</p>	<p><u>Eixo: Articulação com a Sociedade, Internacionalização e Inserção Local</u></p> <p>Corresponde a demandas ligadas ao processo de relacionamento do IFRO com organizações de outros países, incluindo parcerias com outras instituições de ensino para intercâmbio de discentes. Corresponde também a ações ligadas à Inserção Local do Instituto, bem como ao aprimoramento de sua relação com a sociedade em geral, de forma a proporcionar melhores resultados aos envolvidos.</p>		
<p><u>Eixo: Ciência, Tecnologia e Inovação</u></p> <p>Corresponde a demandas ligadas às políticas de ensino, pesquisa, inovação e extensão a serem tratadas pelo Instituto, de forma a aprimorar as ações realizadas e os seus resultados.</p>	<p><u>Eixo: A contribuição da política da Educação a Distância para o atendimento da finalidade social do IFRO</u></p> <p>Corresponde a demandas que possam ser atendidas para o aprimoramento e a ampliação da Educação a Distância do IFRO no estado de Rondônia, contribuindo para sua finalidade social.</p>			

Abaixo, segue o resultado consolidado de cada um dos fóruns, de acordo com cada um dos temas desenvolvidos:

1.1. Fórum de Gestão: Colorado do Oeste

- Eixo: Empreendedorismo e Interação com o Mercado
 - Qualificar docentes já contratados em áreas de maior demanda;
 - Incubadora de empresas;
 - Parcerias com empresas públicas e privadas;
 - Núcleo de assistência aos pequenos produtores;
 - Implantação das empresas júnior e fortalecimento das mesmas;
 - Focar nos pequenos produtores e incentivar nossos alunos também neste sentido;
 - Projetos de extensão que visam auxiliar em problemas locais;
 - Pronatec (integração ensino e mercado);
 - Conscientização da importância do FIC/extensão por parte dos docentes (sensibilização);
 - Criação de núcleos de pesquisa em diferentes áreas (e divulgação);
 - Cursos FIC – área agroecológica;
 - Estudo mais aprofundado dos egressos (se estão trabalhando na área e onde);
 - Capacitação na área de empreendedorismo por meio de FICs;
 - Empresa júnior;
 - Criação e divulgação de políticas de interação entre pequenos produtores e IFRO;
 - Melhoramento dos setores para fortalecimento das empresas júnior;
 - Ampliação da feira de estágio e profissões;
 - Trazer profissionais de diferentes áreas para dialogar com os alunos (vantagens e desvantagens da profissão);
 - Expansão da incubadora de empresas;

- Estudo dos pequenos e grandes empresários para saber o que esperam dos nossos alunos;
- Divulgação dos egressos que atuam na área e obtiveram sucesso.

- Eixo: Responsabilidade e Inclusão Social
 - Promover cursos de formação para comunidades vulneráveis (capacitação pessoal);
 - Promover treinamento de servidores em LIBRAS de forma intensiva;
 - Desenvolver questão crítica ambiental e tornar a comunidade do IFRO proativa;
 - Fortalecer a monitoria. Estruturar núcleos de apoio;
 - Novos projetos e estruturas acessíveis;
 - Desenvolver núcleo multidisciplinar ambiental para desenvolvimento de projetos/atividades relacionadas à área;
 - Análise técnica das questões ambientais dos setores;
 - Divulgar a instituição e seus cursos/eventos;
 - Implantar o gerenciamento de resíduos sólidos: não gerar, reduzir, reutilizar, reciclar, tratar, dispor adequadamente;
 - Firmar parcerias com cooperativas de catadores;
 - Promover a eficiência energética do IFRO (ex.: energia solar);
 - Ser uma instituição ambiental certificada;
 - Certificação ambiental.

- Eixo: Articulação com a Sociedade, Internacionalização e Inserção Local
 - Criação de núcleo de apoio aos arranjos produtivos;
 - Criação de comitê de gestão compartilhada;
 - Consolidar parcerias locais, regionais, nacionais e internacionais;
 - Ampliar as parcerias (buscar novos parceiros);
 - Marketing do instituto;
 - Implementar ações de sensibilização interna;
 - Participação em eventos nas diversas regiões para divulgação;
 - Ampliar o observatório do mundo do trabalho;
 - Fortalecer os centros de idiomas;
 - Melhorar e ampliar intercâmbios com instituições internacionais a começar pela América Latina;
 - Firmar alianças com países lusófonos;
 - Oferecer vagas para acadêmicos de países com os quais mantemos acordos;
 - Lançar editais para professores visitantes;
 - Pesquisar com a comunidade as demandas;
 - Reconhecimento do IFRO pela comunidade;
 - Divulgação em meios de comunicação.

- Eixo: Ciência, Tecnologia e Inovação
 - Fortalecimento do DIEPE e a extensão para os demais campus;
 - Desproporcionalidade em relação aos recursos do ensino (jogos) com as demais ações de pesquisa e extensão;
 - Rever critérios para participação em jogos;
 - Mais recursos e critérios para treinamentos;
 - Seleção de cursos/treinamentos – projeto, quando possível;
 - Sistematiza conteúdos, carga horária PPC;
 - O funcionamento dos setores básicos para atender o ensino e pesquisa, mais técnicos;

- Investimentos financeiros em projetos de incentivo de um conhecimento mais aprofundado na área técnica do curso dentro da instituição, envolvendo a sociedade local e não local;
 - Cursos para aplicação;
 - Infraestrutura para atender a todos públicos;
 - Mostrar tecnologia para comunidade (ex.: agroindústria e laboratórios);
 - Como vou apresentar a comunidade com uma infraestrutura precária rotatividade dos professores;
 - Fornecer curso de pós-graduação na área de docência;
 - Incentivo de políticas para o englobamento das APL;
 - Curricularização da pesquisa;
 - Priorizar projetos que integram pesquisa e extensão.
- Eixo: A contribuição da política da Educação a Distância para o atendimento da finalidade social do IFRO
- Alto índice de evasão (80 a 90% Polo Colorado);
 - Abrir pesquisa à comunidade de demanda de novos cursos;
 - Verificar demanda local para os cursos oferecidos;
 - É necessário planejar para depois ofertar cursos;
 - Ter um aprimoramento na parte de divulgação dos cursos EAD que são oferecidos pela instituição para a sociedade;
 - Tornar mais clara a proposta/objetivo e conteúdo do curso ofertado, principalmente o mercado de trabalho;
 - Ofertar cursos de curta duração presenciais que deem acesso à tecnologia e à inserção digital como preparação para o posterior acesso aos cursos de EAD;
 - FIC para licenciaturas (docentes) para atender a interiorização;
 - Abrir para extensão cursos FIC;
 - Extensão do campus na cidade;
 - Rotatividade de cursos oferecidos;
 - Mediotec EAD para atender às futuras demandas em função da reformulação do ensino médio;
 - Flexibilização para recebimento de novas propostas de AVA a fim de facilitar a navegação para uma plataforma mais atrativa;
 - Maior participação do campus na tomada de decisão relacionada à EAD;
 - Fortalecer a participação do tutor no papel de construção do conhecimento durante o desenvolvimento do curso, identificando dificuldades dos alunos e viabilizando atendê-las com a estrutura local;
 - Capacitação do tutor;
 - Tutor com formação na área;
 - Parcerias prefeituras e Estado;
 - Horário de atendimento da EAD em Porto Velho não é a noite, sendo que os cursos são noturnos;
 - Que o estágio seja no campus polo;
 - Gravar cursos de curta duração;
 - Implantar diretoria de EAD;
 - Aquisição de novas tecnologias;
 - Dar contra partida para os colégios;
 - Suporte aos equipamentos;
 - Sincronizar com calendário do campus o cronograma da EAD.

1.2. Fórum de Gestão: Cacoal

- Eixo: Empreendedorismo e Interação com o Mercado
 - Patrocínio pelas empresas para experimentos técnicos da instituição;
 - Dia de campo com participação de todos;
 - Fórum municipal para discutir as pesquisas de estágios;
 - Formar grupos de debates entre discentes, docentes do IFRO e empresários e órgãos públicos;
 - Formar grupos de pesquisa educacional que envolvam IFRO, UNIR, CREA e SEMEC;
 - Implementar as incubadoras e as empresas júnior;
 - IFRO ofertar cursos de empreendedorismo;
 - Incluir uma prática, de forma integrada com a disciplina;
 - Implementação do observatório no mundo do trabalho;
 - Simplificar os processos dentro do instituto;
 - Banco de dados com currículos dos egressos.

- Eixo: Responsabilidade e Inclusão Social
 - Ações de inclusão para alunos deficientes;
 - Capacitação com curso básico para atender as necessidades específicas;
 - Acessibilidade atendendo a legislação;
 - Ações sociais culturais com indígenas;
 - Criar um campus avançado direcionado a inclusão indígena;
 - Fórum de responsabilidade social pelo IFRO;
 - Desenvolver projetos de parcerias públicas e privadas nos bairros (ex.: horta urbana);
 - Agroindústria nos bairros;
 - Projetos nas praças com atividades teatrais;
 - Reflexão do IFRO nas comunidades com seu papel;
 - Melhorar o canal de comunicação aluno-instituto;
 - Estimulo ao desenvolvimento do grêmio estudantil (discente);
 - Projetos interdisciplinares e integradores.

- Eixo: Articulação com a Sociedade, Internacionalização e Inserção Local
 - Criar centro de idiomas para alunos e servidores do campus;
 - Reitoria socializar os projetos de cooperação internacional;
 - Campus preparar servidores para melhor divulgação aos discentes;
 - Fomentar mais;
 - Fazer marketing institucional;
 - Desvincular o nome da Escola Auta Raupp (antiga escola) com relação ao IFRO;
 - Ter um núcleo do IFRO em Cacoal;
 - Divulgar resultados do IFRO/projetos/alunos;
 - Comissão institucional para divulgar os cursos do IFRO;
 - Participação dos alunos em curso e egressos na divulgação;
 - Visitação/excursão escolas -> IFRO para oficinas e até mesmo intercâmbio interno;
 - Fóruns de debates IF x política, economia;
 - Firmar parcerias com órgãos municipais, estaduais e instituições privadas;
 - Professores, pesquisadores desenvolverem projetos para atender essas parcerias;
 - Criar unidades demonstrativas tecnológicas;
 - Extensão rural “sair do campus”;
 - Criação de núcleos dentro do campus (áreas);

- Parceria CNPQ, Unesco;
 - Observatório, ver a demanda e resultados dos cursos fornecidos.
- Eixo: Ciência, Tecnologia e Inovação
- Curral de manejo;
 - Suinocultura, cavalos;
 - Aviários;
 - Animais;
 - Área física estruturada;
 - Laboratório bromatologia equipado;
 - Criar projetos ligados ao ENEM, como aulões para alunos do terceiro ano;
 - Realizar um estudo da emenda escolar e alterar a carga horária de algumas matérias;
 - O compromisso do servidor em contribuir com o IFRO;
 - Criação de palestras para incentivar os alunos a se interessarem pela pesquisa;
 - Conscientizar os professores para que dediquem o tempo disponível no campus Cacoal a pesquisa e extensão;
 - A inovação no IFRO precisa ser amplamente entendida: humanitária, social, agrária, cultural, artística como suporte para o ensino, a pesquisa e a extensão no IFRO;
 - Capacitação técnica dos servidores para trabalho com a pesquisa;
 - Melhoria na estrutura dos laboratórios de pesquisa e ensino:
 - Equipamentos;
 - Reagentes;
 - Móveis.
 - Estabelecer um grêmio estudantil para uma melhor relação aluno-aluno e aluno-instituição, assim cabe a ele a divulgação para a sociedade de eventos sociais e interação acadêmica;
 - Promover maior interação entre ensino, pesquisa e extensão;
 - Ter mais interação dos alunos com professores e técnicos nas áreas de pesquisa;
 - Melhorar a divulgação das finalidades do IFRO e a potencialidade dos cursos disponíveis à sociedade e comunidade acadêmica;
 - Planejamento estratégico para mudanças na carga horária disciplinar;
 - Desenvolver ações de divulgação dos grupos de pesquisa e extensão;
 - Desenvolver mais trabalhos assistenciais às comunidades vulneráveis;
 - Palestra para os alunos “o que é a pesquisa e a extensão”;
 - Formação continuada e em serviço voltada para didática de ensino;
 - Prática;
 - Citar no PPC quantidade da carga horária de aulas práticas nos cursos integrados, obrigatórios;
 - Viabilizar laboratório de solos para atender a comunidade;
 - Falta de locais adequados para o curso de informática (poucas aulas práticas);
 - Melhoria da interação ensino teórico e prático;
 - Ter mais eventos realizados pelos grupos de pesquisa e eventos focados na sociedade;
 - Regulamentação sobre o ensino prático dos alunos;
 - Qualificação dos servidores para melhorar desenvolvimento pedagógico;
 - Divulgar os cursos técnicos à comunidade em feiras de exposição;
 - Modificar a forma de entrada nos cursos para que os alunos conheçam;
 - Falta estrutura física: laboratórios equipados, acessibilidade, espaços alternativos;
 - Aulas práticas, cargas horárias iguais de aulas práticas e teóricas;
 - Mais aulas “normais” do que aulas do curso. Aulas de biologia e geografia do terceiro ano;
 - Aquisição de ferramentas para estudo das matérias dos cursos (laboratório de redes);

- Interação do instituto com as escolas locais para selecionar alunos interessados nos cursos ofertados;
 - Elaborar um sistema em que os alunos de informática prestem assistência em computadores e aparelhos eletrônicos da comunidade local, deste modo, interagindo com a sociedade e preparando um “mercado” para o curso. Para isso seria também necessário um laboratório próprio para manutenção.
- Eixo: A contribuição da política da Educação a Distância para o atendimento da finalidade social do IFRO
- EAD: mais estrutura, sede na cidade;
 - Diversificar a oferta;
 - Cursos não atrativos e que o mercado não absorve;
 - Retorno demorado (polo-sede);
 - Fortalecimento da Diretoria de Educação à Distância;
 - O papel do tutor – capacitação, ser da área do curso, contribuir/motivacional;
 - Tutor: facilitador do processo;
 - Dificuldade de acessar/encontrar AVA no ambiente virtual;
 - Trabalhar com multiplataformas para o desenvolvimento da EAD.

1.3. Fórum de Gestão: Ji – Paraná e Jarú

- Eixo: Empreendedorismo e Interação com o Mercado
- A necessidade urgente das incubadoras;
 - Trazer indústrias da área;
 - A divulgação do IFRO a partir do MEC;
 - Revisão a grade do curso para se adequar ao mercado local;
 - Nova forma de processo seletivo para os cursos de graduação;
 - Identificar o mercado de trabalho;
 - Integração do conhecimento, no núcleo comum e o específico (todas as disciplinas são importantes);
 - Capacitação dos cursos técnicos para mercado de trabalho;
 - Divulgação dos alunos que passaram em vestibulares para a comunidade para que a mesma conheça o IFRO;
 - Quebrar a barreira de algo só constitucional;
 - Feira Estadual do IFRO (empreendedora) anual (melhor logística);
 - Visualização melhor do que está sendo desenvolvido dentro do IFRO;
 - Apoio diferenciado aos alunos que querem seguir no mercado de trabalho na área do curso que está atuando;
 - Visita técnica, bem elaborada, para que o aluno tenha um maior conhecimento sobre sua área de atuação (núcleo);
 - O empreendedorismo desde o primeiro ano (conhecer);
 - Núcleo de estímulo (primeiro emprego, como abrir empresa);
 - Ouvir os empresários na formulação dos PPC;
 - Acompanhamento dos egressos;
 - Visita técnica local para propiciar contato com os empresários e com o futuro local de trabalho dos alunos;
 - Banco de emprego para os egressos;
 - Criar cursos na área de humanas;

- Palestras específicas do curso;
- Melhorar o visual interno do IFRO;
- Parcerias com empresas por ramo;
- Dar mais realidade de tudo que permeia um negócio (um núcleo de negócio para coordenar isso);
- Conhecer melhor até onde cada técnico pode atuar;
- Os alunos desenvolverem projetos para as empresas a pedido das mesmas para eu as empresas possam conhecer os melhores alunos;
- Incubadoras:
 - Parceiros – empresas que possam futuramente contratar os alunos;
 - Destacar os melhores alunos para que as empresas possam ter uma visão mais fácil deles;
 - Melhorar a relação entre aluno e empresa de estágio.
- O IFRO deve criar mecanismo para que as empresas tenham uma melhor visão dos cursos e dos melhores alunos;
- Aprimorar relação (com relatórios detalhados) entre empresa e instituto;
- Melhorar a divulgação dos alunos destaques para que as empresas se interessem em contratar como estagiários;
- Divulgar mais os alunos destaques e projetos realizados para potencializar inserção no mercado de trabalho;
- Maior divulgação dos eventos e projetos para a sociedade, atuação da extensão no restante do projeto;
- Montar um espaço do IFRO no Rondônia Rural Show, com os melhores projetos do campus para que os empresários conheçam melhor os alunos e com isso se abram oportunidades de trabalho;
- Aprimorar o relatório dos estágios;
- Inserção no mercado de trabalho;
- As empresas e as comunidades precisam conhecer o IFRO, é preciso políticas e estratégias para que isto ocorra;
- Divulgar os eventos ao máximo pelo facebook e whatsapp;
- Novos cursos para que o mercado não fique saturado (trocas de cursos);
- Mais cursos técnicos na área de humanas;
- Falta de gestão – ligação entre empresa e IFRO;
- Cargos por habilidade e competência (liderança), os cargos devem ser distribuídos conforme a habilidade e competência do servidor;
- Investir em palestra dirigida por empresas ou empresários (parceria com o Sebrae), pequenos empresários (aluno dentro do possível atua e cresce no mercado);
- Preparação para o mercado desde o início;
- Método de destacar para as empresas os melhores alunos;
- Rede de incubadoras de empresas parceiras do IFRO;
- Maior divulgação do IFRO e das propostas e projetos do IFRO para que as pessoas se interessem;
- Interação empresa x IFRO (acadêmicos). Teor de divulgação, ou seja, conhecimento recíproco do que IFRO e empresas podem oferecer para a sociedade a fim de bem assistir o aluno no estágio e inserção no mercado de trabalho;
- Divulgar o instituto (comunidade e empresas não o conhecem);
- Rotatividade de cursos para evitar a saturação do mercado;

- Divulgação para atender todo e qualquer tipo de público, levando a diante as atividades e projetos da instituição;
 - Aprimorar os cursos já existentes e ampliar o espaço para cursos novos, com isso, teria que ter estrutura e verba;
 - Aprimorar e renovar ideias de investimento na área de alojamento depois do almoço;
 - Divulgação;
 - Estágio;
 - Divulgação para a comunidade externa sobre o IFRO;
 - Destacar no site as empresas parceiras, os melhores alunos com melhores pontualidades – projetos, notas, pró atividades;
 - Divulgar os projetos para a comunidade externa obrigatoriamente;
 - Trazer empresas para dentro do campus e mostrar os projetos;
 - Melhorar o contato dos estagiários (melhores) com as empresas parceiras;
 - Acompanhar a necessidade do mercado de trabalho em relação a novos prováveis cursos;
 - Colocar uma tenda do IFRO no Rondônia Rural para divulgar o que é feito aqui dentro;
 - Levar a conhecimento dos alunos o que ele como técnico pode fazer no mercado;
 - Ampliar as relações estagiário e empresa através de uma melhor seleção do estagiário;
 - Parceria com as empresas privadas com o objetivo de repassar informações sobre os alunos;
 - Divulgar o projeto para a empresa;
 - Startup: oficinas de como criar ideias para criar uma empresa.
- Eixo: Responsabilidade e Inclusão Social
- IFRO participar da recuperação da bacia do Rio Urupá;
 - IFRO participar dos conselhos de bairros;
 - Sensibilização dos alunos para a aplicação dos conhecimentos práticos profissionais na comunidade;
 - Unir forças com outras instituições de ensino para melhorar acessibilidade dos alunos;
 - Conscientização dos alunos quanto ao bullying e deficiências;
 - Projetos integradores dos cursos com ações nas comunidades sociais e ambientais integrando com o calendário acadêmico;
 - Melhorar a comunicação entre os setores;
 - Implantação de painéis solares no campus;
 - Melhor comunicação entre campus (interno);
 - Inclusão da sociedade nas feiras e ações do IFRO para beneficiar a sociedade;
 - Juntar os diferentes cursos técnicos em um projeto ambiental para a integração;
 - Propor tecnologias de geração própria de energia;
 - Energia solar (instalar placar sobre as passarelas);
 - Saneamento básico;
 - Contaminação;
 - Saúde pública;
 - Inclusão também dos alunos na cultura indígena com o engajamento dos professores incentivando os alunos;
 - IFRO auxiliar na fiscalização do transporte de alunos por empresas particulares;
 - O instituto tem cotas para deficiente, mas não tem servidores capacitados;
 - Substituição de lâmpadas fluorescentes por LED;
 - Sistema de automação para ligar e desligar ar condicionado;
 - Criação de uma rádio acadêmica para divulgação e entrosamento;
 - Integração docente para atender aluno especial;

- Capacitação continuada para servidores sobre a inclusão escolar;
 - Semana de capacitação dos docentes, cursos de inclusão;
 - Estrutura física;
 - Criar e transferir soluções;
 - Projetos de compostagem, de produção de produtos de higiene;
 - Divulgar o IFRO nas comunidades periféricas para uma maior inclusão;
 - Identificar as necessidades da sociedade e como o IFRO pode auxiliar, e como a sociedade pode auxiliar o instituto;
 - Fortalecer o suporte ao professor para inclusão (isso funciona bem);
 - Projetos de fluxos contínuos quanto a inclusão social (surdos, autistas, deficientes, etc.);
 - Firmar parcerias com instituições estaduais e municipais para realizar os projetos, visando a necessidade;
 - O site do IFRO deve ter usabilidade;
 - Divulgar e explorar os alunos de nono ano das demais escolas para que o aluno ingresse no instituto conhecendo melhor cada curso técnico;
 - Inclusão da comunidade externa através de editais de admissão de alunos. O edital da forma que está apenas exclui;
 - Projetos de gerenciamento de resíduos com fluxo contínuo;
 - Melhor inclusão dos alunos novos, não somente com o ambiente do campus, mas também com os demais alunos;
 - Aulas para os alunos no horário oposto com a nossa profissional de LIBRAS contando como atividades extracurriculares;
 - Criar e desenvolver políticas de permanência e êxito para o aluno com deficiência;
 - Estabelecer a identidade do IFRO de forma a ter foco nas ações, o instituto está sufocado com tantas ações;
 - Efetivas os projetos de descartes de resíduos químicos;
 - Implantação de alimentação para o estudante;
 - Doar mais atenção para as necessidades intelectuais e não só físicas;
 - Priorizar no IFRO o debate e reflexão da temática inclusão;
 - Usar os recursos tecnológicos para fins ambientais (exemplo: controle remoto);
 - Repensar os recursos tecnológicos para prever competências e habilidades voltadas a comunidade local.
- Eixo: Articulação com a Sociedade, Internacionalização e Inserção Local
- Fortalecer a extensão internamente e localmente, depois fortalecer externamente;
 - O departamento de extensão deve ter mais recursos financeiros e humanos para poder articular melhor as ações;
 - Melhorar o diálogo entre setores;
 - Ampliar os recursos humanos para gerenciar as ações humanas;
 - Melhorar o acolhimento dos departamentos de ensino, pesquisa e extensão na chegada de alunos e servidores;
 - Melhorar e ampliar as parcerias;
 - Criar parcerias com empresas para que os alunos façam estágio, pesquisa e extensão;
 - Desenvolver tecnologias;
 - IFRO ser reconhecido como instituição para que seja solicitado pela sociedade e não o IFRO se oferecer para ser inserido (estágio);
 - Trabalhar a sensibilização das empresas em terem parcerias com o IFRO em todas as áreas;
 - Trabalhar e fortalecer a captação de recursos externos;

- Melhorar a divulgação do IFRO na sociedade;
 - Divulgar o papel do ensino técnico no IFRO (o que são os cursos);
 - Expor em murais as ações de cada departamento;
 - Promover momentos para informar os alunos sobre o que é pesquisa e extensão;
 - Implementar a política de internacionalização nos campi por meio do centro de idiomas;
 - Ter política de acompanhamento de egressos;
 - IFRO deve definir qual é seu objetivo e depois divulgar na sociedade;
 - Fortalecer a política de êxito e permanência;
 - Colocar monitoria para licenciatura, principalmente em matemática;
 - IFRO levar seus alunos para ensinar nas outras escolas, parceria com escolas públicas;
 - Levar a extensão para as cidades vizinhas;
 - Fortalecer a política de egresso do departamento de extensão e pesquisa;
 - Elaborar um regulamento para nortear as ações de extensão;
 - Levar os resultados da pesquisa para o público interno e externo;
 - Implantação de incubadora;
 - Implantação de uma empresa júnior;
 - Ampliar/procurar parcerias com outras instituições para resolver o problema de espaço físico (salas de aula);
 - Destinar recursos para promover um espaço físico para monitoria pois este não existe no campus Ji-Paraná;
 - Capacitar alunos para serem professores voluntários do centro de idiomas;
 - Direcionar uma parte do investimento financeiro para o centro de idiomas;
 - Ofertar curso de idiomas para capacitar alunos e servidores para possibilitar o processo de internacionalização;
 - Ofertar aulas de natação como no campus Vilhena;
 - Melhorar espaço físico para a prática de esportes;
 - Fortalecer e ampliar o programa de monitoria na instituição;
 - Fazer parcerias com a UNIR para ajudar na monitoria.
- Eixo: Ciência, Tecnologia e Inovação
- Orçamento, capacitação e infraestrutura;
 - Captação de recursos externos (parcerias);
 - Aumento de bolsas IC e coordenadores;
 - Firmar parcerias com instituições públicas e privadas de ensino, terceiro setor e financeiras estatais;
 - Articulação ensino, pesquisa e extensão;
 - Integração entre os cursos;
 - Política contra a evasão dos cursos;
 - Burocracia;
 - Melhorar a formação dos alunos;
 - Formação continuada dos docentes;
 - Formação dos servidores para pesquisa (capacitação);
 - Fortalecimento das equipes pedagógicas;
 - Oficinas para elaboração de projetos de pesquisa, ensino e extensão para alunos e servidores;
 - Cursos de capacitação;
 - Fortalecimento da extensão;
 - Eventos específicos dos cursos;
 - Monitoria virtual;

- Monitoria voluntária;
 - Visitas técnicas (área aplicada);
 - Buscar as demandas da comunidade;
 - Participar ativamente da comunidade;
 - Integração IFRO e escolas estaduais e municipais;
 - Priorizar projetos regionais (resolução de problemas regionais);
 - Integração ensino, pesquisa e extensão através de editais;
 - Empresa júnior;
 - Divulgação nos meios de comunicação (de massa);
 - Divulgação dos resultados de projetos;
 - Encontro local de pesquisa, ensino e extensão;
 - Interação maior com CAPES, CNPQ e FAPERO.
- Eixo: A contribuição da política da Educação a Distância para o atendimento da finalidade social do IFRO
- Oferecer bom suporte didático, tecnológico e tutorial;
 - Produzir uma educação de qualidade voltada para a realidade do trabalhador (qualificação social);
 - Os conteúdos precisam ser dotados de sentidos e significâncias;
 - Planejamento didático pedagógico para atender demandas sociais;
 - Promover capacitação docente voltada para EAD;
 - Oferecer suporte tecnológico, sobretudo de acesso à internet dos alunos;
 - Valorização da docência no que tange a remuneração;
 - Aproveitamento da infraestrutura do IFRO para ampliar as ofertas;
 - Aproveitar os servidores para a formação em EAD;
 - Cursos precisam ser mais atrativos e divulgados;
 - Divulgação dos cursos e projetos do IFRO junto à sociedade nas redes sociais;
 - É fundamental a efetivação do laboratório de informática em cada polo EAD;
 - Estudo de mercado para verificar as verdadeiras necessidades;
 - Desvincular a DEAD da Zona Norte, levar para a Reitoria;
 - Divulgação dos cursos em EAD pelos alunos concluintes;
 - O planejamento docente precisa estar de acordo com o programa, não só no papel mas na realidade;
 - Importante fazer uma análise do perfil do egresso. Ele está no mercado?
 - O aluno EAD precisa compreender a dinâmica desta modalidade (comprometimento);
 - O IFRO precisa oferecer cursos para prefeituras, órgãos públicos e empresas;
 - Os professores precisam oferecer um retorno, com considerações sobre erros, lacunas, sugestões aos alunos;
 - A interação virtual precisa da participação mais efetiva do docente e tutor presencial e virtual;
 - Adoção de estratégias para facilitar o acesso e permanência na EAD;
 - Reorganização do trabalho docente e dos processos educativos para serem mais atrativos aos alunos;
 - Adoção de testes vocacionais para identificar se o perfil dos alunos está de acordo com o curso ofertado, ou informar melhor sobre as finalidades dos cursos;
 - Criar uma plataforma para questionamentos e dúvidas (exemplo: yahoo) para interação entre alunos, tutores e docentes;
 - Criar um sistema de notificação que avise as recomendações e informações postadas (exemplo: whatsapp);
 - Resgatar os alunos na comunidade que não estão estudando;

- Polos precisam de autonomia para propor cursos;
- Coletar indicadores que verifiquem as verdadeiras demandas sociais;
- Combater o pragmatismo de ver EAD como alternativa mais econômica, mais investimentos;
- Os docentes e tutores precisam ter formação adequada ao curso;
- É importante quebrar resistências que existem em relação a EAD para minimizar preconceitos e destruir mitos;
- Um FIC para alunos de graduação para tender a demanda de horas complementares do curso (carga horária 100, 20, 30);
- A divulgação de resultados e TCC sejam divulgadas e abertas ao público ou em eventos;
- Buscar estratégia para minimizar a evasão e tornar a EAD mais atrativa;
- Dinamizar a metodologia das aulas presenciais do EAD com palestras, eventos e interações;
- Os alunos precisam fazer uso mais eficiente da estrutura do campus, estar presente e aproveitar as orientações dos docentes e tecnologia disponível;
- Trabalho de conscientização dos alunos para prepara-lo para a metodologia da EAD;
- Curso sob demanda, onde a aula fica disponível no AVA a qualquer hora de forma que permita flexibilização de horários;
- Construção de aplicativo mobile para execução das atividades e acesso ao conteúdo;
- Plataforma virtual mais eficiente e mais objetiva, as informações precisam estar claras.

1.4. Fórum de Gestão: Ariquemes

▪ Eixo: Empreendedorismo e Interação com o Mercado

- O servidor do IFRO deve representa-lo com seriedade;
- Banco de RH dos egressos;
- Criação do espaço físico (por área);
- Criação da empresa júnior;
- Formação de empresas júnior;
- Convênio empresarial;
- Incentivar o cooperativismo;
- Ampliar a compreensão no âmbito do instituto sobre empreendedorismo e mercado de trabalho;
- Incentivo a formação de associações de egressos;
- Interligar o IFRO ao mercado de trabalho para fazer indicações para o mercado;
- Reestruturação interna da gestão, no sentido de esclarecer suas funções e melhorar a comunicação interna;
- Encontrar formas de trazer empresas públicas e privadas no cotidiano da instituição;
- Adotar a pedagogia da alternância;
- Criar uma empresa júnior onde os alunos possam estagiar (onde cada pessoa de cada curso possa estagiar onde possua clínica dentro de uma instituição só);
- Reestruturação do regimento interno do IFRO (para que nós alunos passamos saber o que cada um faz aqui dentro);
- Comunicação interna entre os setores e departamentos;
- Organização, criação e participação de eventos internos para reestruturar;
- Trazer a bovinocultura de volta, ter mais projetos mesmo sem receber bolsa. Os alunos se envolverem nas áreas do IFRO para obter experiência;
- Maior comunicação entre servidores, alunos e professores;
- Investir em visitas técnicas como parceria, e conduta dos alunos em relação às normas empresariais;

- Investir em metodologias para a conscientização na parte do empreendedorismo e cooperativismo: para alunos;
 - Representação institucional (geral) e não individual – projetos que levam o nome do instituto;
 - Análise da demanda local – empreendedores;
 - Um espaço só para empreendedorismo;
 - Trabalho sobre a demanda local;
 - Acompanhar o aluno do começo até a empregabilidade;
 - Criação de empresas júnior;
 - Fortalecer a relação entre instituto e empresas, que seja uma ação institucional;
 - Incentivar o cooperativismo na sociedade;
 - Apoio à agricultura familiar;
 - Mais PPP;
 - Fortalecer a comunicação;
 - Teste seletivo para gestores – não houve consenso;
 - Mudança de grade curricular – estudo modular, identificação da parte operacional e administrativa;
 - Cooperativa de egressos;
 - Publicidade da função do IFRO e não uma escola regular;
 - O estágio de agropecuária em formato de rodízio;
 - Estágio em todos os cursos em formato de rodízio;
 - Empreendedorismo como parte vital da instituição;
 - Incubadora de empresas fomentadora de ideias;
 - Afirmação dos cursos;
 - Acompanhamento maior do estágio pelo IFRO;
 - Continuidade das ações institucionais;
 - Divulgar os serviços profissionais;
 - Associativismo como matéria regular.
- Eixo: Responsabilidade e Inclusão Social
- Projeto de acessibilidade (estrutura física do campus).
 - Garantir no calendário anual capacitação para todos os servidores bem como sensibilização para os alunos:
 - Seminários;
 - Fóruns;
 - Palestras;
 - Cursos.
 - Recurso destinado exclusivo para o NAPNE, com o objetivo de fortalecer o núcleo, bem como a contratação de equipe específica para o NAPNE;
 - Buscar parceria de fortalecimento para a diversidade (APAE, Secretaria de Educação, Saúde e Serviço Social);
 - Criar cultura de inclusão social no IFRO (minorias indígenas, afrodescendentes, diversidade de gênero: orientação sexual);
 - Garantir no PDI direito a educação indígena no que tange metodologia, didática e avaliação;
 - Estabelecer grade de prioridade para atendimento à inclusão social;
 - Incluir no PDI contratação de uma equipe especializada para elaboração do projeto de acessibilidade na estrutura física em todo o campus;
 - Adequação do transporte escolar;
 - Buscar parcerias com as Secretarias de Ação Social e Saúde;
 - Incluir a aula de LIBRAS para todas as turmas;

- Ter uma maior comunicação entre o NAPNE e o corpo docente;
- Capacitação para todos servidores para atender o aluno necessidade específica;
- Colocar cursos de inclusão social no programa anual de capacitação do campus, a ser realizado semestralmente;
- Seminário de inclusão social previsto em calendário pedagógico;
- Não é necessária uma nova equipe para o NAPNE é preciso criar uma cultura inclusiva no campus;
- Incluir no Cine Debate discussões sobre o tema inclusão (Cine Debate é um projeto no campus);
- Buscar e atender outras minorias sociais, como indígenas, outras etnias, pessoas com obesidade e mobilidade reduzida;
- Discutir questões de gêneros, racismo e intolerância;
- Sensibilização dos alunos para participar nos eventos programados do instituto e capacitações para, posteriormente, serem multiplicadores das ações;
- Palestras com os alunos a respeito de nutrição;
- Como ficará o transporte do aluno para o IFRO?
- Contratação de cuidador;
- Solicitar urgente código de vagas para:
 - Cuidador;
 - Professor de LIBRAS.
- Voltar o funcionamento do projeto Reforçar;
- Participação de orientadores, psicólogos e nutricionistas nas reuniões pedagógicas;
- Melhorar acesso do sistema eletrônico do IFRO para comunidade externa;
- Facilitar acessibilidade à plataforma online, como editais, inscrições, feedback, etc. Tornar mais simples;
- Acompanhamento de profissionais da nutrição;
- Contratação de uma equipe multidisciplinar para o NAPNE:
 - Enfermeiro;
 - Técnico-administrativo;
 - Psicólogo;
 - Assistente social;
 - Interprete de LIBRAS;
 - Interprete de BRAILE;
 - Cuidadores;
 - Psicopedagogos.
- Recurso (R\$) destinado exclusivo para o NAPNE;
- Ter momentos no calendário anual para trabalhar as flexibilizações do currículo com eixos temáticos de inclusão;
- Acompanhamento individual de alunos com um psicólogo;
- Reforçar projetos integradores entre cursos;
- Definir o número máximo de alunos por sala (determinado pelo MEC);
- Fortalecer atividades de recepção de calouros:
 - Coordenador de curso no primeiro dia de aula apresentar o curso para o aluno do primeiro ano;
 - Dinâmica entre os cursos;
 - Eventos com todos os alunos.
- Projeto de extensão: criação de oficina de leitura (alfabetização);
- Responsabilidade iniciativa, apoio dos gestores, nas práticas prioritárias, execução de projetos em geral, com foco na inclusão social;

- Aquisição de materiais (permanentes e de consumo) para atender pessoas com deficiência;
 - Colocar cortinas nas salas, melhorar contraste do quadro e diminuir reflexo também;
 - Participação de representantes de turma nos conselhos de classe;
 - Monitores nos ônibus para controlar comportamento e direitos dos acompanhantes;
 - Criação de um setor ou comissão ambiental;
 - Contratar empresa de descarte de reagente químico;
 - Coleta seletiva de lixo com parcerias com cooperativas;
 - Resgate histórico com equipe profissional para trabalhar questões de responsabilidade ambiental e social, na execução de projetos que visem parcerias público/privadas, bem como materiais e postos de descartes corretos dos respectivos lixos (criação de postos especializados);
 - Apoio às ciências biológicas;
 - Destinação adequada dos reagentes laboratoriais.
- Fixo: Articulação com a Sociedade, Internacionalização e Inserção Local
- Construção de uma extensão do campus na cidade;
 - Levar as atividades de extensão para cidades da região;
 - Criação de uma estação/unidade móvel do IFRO;
 - Alocar o ônibus nos bairros e centro (praças) para divulgação do IFRO à comunidade local;
 - Utilizar a estrutura física das escolas polos locais;
 - Aumentar a participação dos docentes nos projetos de extensão;
 - Ampliação das visitas técnicas;
 - Divulgar os eventos acadêmicos para comunidade externa;
 - Ampliar o projeto Integração para convidar a comunidade a conhecer o IFRO;
 - Articulação entre os departamentos de ensino, pesquisa, extensão e o DIEP no planejamento e execução dos projetos de integração de modo que os projetos tenham sua área de atuação interna, mas também exerçam seu impacto e influencia na sociedade;
 - Interação social local com a promoção de visitas no campus, contemplando todas instituições com dia de campo;
 - Promoção da educação ambiental integrada às visitas a campo;
 - Melhorar as políticas de divulgação do IFRO;
 - Melhorar o site do IFRO (acessibilidade e usabilidade);
 - Utilizar outros meios de comunicação (radio, outdoors, etc.);
 - Desenvolvimento de páginas/sites específicos para cada campus, contendo os professores e seus currículos, perfil dos cursos oferecidos, seguindo o modelo do campus Colorado do Oeste;
 - Criação de uma rádio web com programação de atividades do IFRO (tem alcance internacional);
 - Melhorar a comunicação interna (servidores, alunos, comunidade) e fomentar uma participação sistêmica na divulgação;
 - Divulgar os editais no portal do aluno;
 - Não consigo terceirizar a divulgação do IFRO????
 - Divulgação do curso de agricultura tendo em vista que Rondônia é o maior produtor de peixes em tanques escavados;
 - Descentralizar a divulgação do processo seletivo dando mais autonomia aos campi;
 - Fazer um game sobre os recursos disponíveis;
 - Fortalecer/retomar/aprimorar o programa Integração;
 - Estabelecer redes e canais de comunicação/parceria com outras instituições estrangeiras;
 - Apoio nos campi para a implantação dos centros de idiomas;

- Buscar parcerias junto à Secretaria de Educação nas esferas municipal e estadual. Esclarecendo dúvidas quanto o ingresso ao IFRO e divulgar suas ações que beneficiam a comunidade, ao tempo apresentar projetos elaborados pelos alunos;
 - Dialogar com outras instituições (intercâmbio docente, capacitação, pesquisa);
 - Divulgar trabalhos do IFRO no exterior;
 - Ampliar as parcerias com as instituições de ensino local;
 - Fazer um diagnóstico das ações realizadas (propostas existentes no PDI);
 - Comissão de acompanhamento de execução do PDI;
 - Utilizar o trailer do IF (PVH) em eventos externos;
 - Ter um trailer em cada campus;
 - Implementar parcerias com países da América Latina, especialmente os que fazem fronteira com o Brasil;
 - Aumentar acesso às informações sobre intercâmbio, principalmente dentro do instituto e na divulgação dos resultados intercambistas.
- Eixo: Ciência, Tecnologia e Inovação
- Construção de um bloco específico para os laboratórios em consonância com as normas da ABNT/Curso;
 - Levantar as demandas junto à comunidade regional para criação de novos cursos e ensino médio superior e pós-graduação;
 - Criação de um sistema que integre ensino, pesquisa e extensão monitorando atividades extracurriculares;
 - Ampla divulgação dos resultados obtidos pelo campus;
 - Fortalecimento dos grupos de pesquisa e ampliação de novos grupos;
 - Fortalecimento dos cursos “FIC”;
 - Criações de empresas júnior e incubadoras;
 - Reuniões pedagógicas para compartilhar o desenvolvimento de trabalho e planejamento coletivo;
 - Trabalhar com os alunos que já fizeram pesquisa como colaboradores em pesquisas posteriores;
 - Promover pesquisas aplicadas ao processo ensino-aprendizagem do IFRO;
 - Criação DE uma biblioteca digital;
 - Criar programas de fomento à escrita literária e à cultura;
 - Fortalecimento junto a instituições parceiras;
 - Promover discussões interdisciplinares através de reuniões sistemáticas;
 - Divulgação (vídeos/palestras) que promova o conhecimento acerca do perfil do instituto federal;
 - Pesquisa relacionada ao ensino da robótica para o desenvolvimento de atividades para inovação e o conhecimento do sistema para ter uma base no conhecimento para projetos futuros e para ajudar no ensino;
 - Priorizar o ensino;
 - Incentivo a programas institucionais que visam promover ações de auto sustentabilidade, energia, social, e tecnologia de programas;
 - Incentivo as ações e projetos que visam promover a auto-sustentabilidade do campus
 - Implementar um processo de integração de projetos nos níveis disciplinar, nuclear e por cursos;
 - Verticalização do ensino;

- Articulação da pesquisa com assistência estudantil, possibilitando a inserção de alunos dos primeiros anos beneficiados nos programas estudantis em atividades de pesquisa visando reduzir a evasão;
 - Criação de programas para inserção de alunos na pesquisa com a criação de proposta como “meu primeiro projeto”;
 - Estabelecer sistema de controle/acompanhamento de execução de pesquisas que estão sendo realizadas;
 - Ferramentas de acompanhamento;
 - Estabelecer critérios de destinos às bolsas de pesquisa dos alunos por níveis: básica, intermediária e avançada;
 - Ampliação de ofertas de mais cursos de graduação e pós-graduação;
 - A inserção da disciplina de inovação tecnológica nas turmas dos primeiros anos;
 - Construção de uma plataforma integradora que atenda aos anseios da comunidade;
 - Ampla divulgação sobre os projetos de ensino, pesquisa e extensão realizados no campus;
 - Criação de um aplicativo de divulgação do campus Ariquemes;
 - Construção de laboratórios para áreas técnicas e áreas básicas;
 - Construção de laboratórios específicos para ensino e pesquisa.
- Eixo: A contribuição da política da Educação a Distância para o atendimento da finalidade social do IFRO
- Aprimorar a infraestrutura dos polos;
 - A gestão dos polos que não pertencem aos campi, seja feita por equipe de Porto Velho;
 - Haver gestão nos polos não pertencentes aos campi;
 - Definir os orientadores dos campi;
 - Formar equipe de gestão da EAD em cada campi;
 - Buscar feedback dos alunos, com vistas a possíveis melhorias;
 - Identidade visual dos polos;
 - Criar um referencial de qualidade;
 - Definir critérios de seleção de discentes;
 - Formar equipe para trabalhar junto com a coordenação em cada polo;
 - Limite de alunos em sala de aula;
 - Acompanhamento de egressos;
 - Institucionalização da EAD em cada campi;
 - Equipe multidisciplinar para elaboração de curso EAD;
 - Curso integrado ao ensino médio – EAD;
 - Implantação do curso superior de Licenciatura Química;
 - Direcionamento dos cursos para comunidade e empresas ou clientela definida;
 - Curso concomitante ao ensino médio (EAD);
 - Construção do polo EAD;
 - Integração dos cursos com a EAD;
 - Levantamento de demanda para prestação de serviços para a comunidade;
 - Capacitação e treinamento da equipe EAD e presencial;
 - O processo de ensino estar acessível aos portadores de necessidades especiais;
 - Cursos que atendam as demandas da região;
 - Aula inaugural de centralização com os alunos EAD;
 - Tutores de áreas afins;
 - Fortalecer canais de informações entre os polos EAD;
 - Divulgação de processos seletivos.

1.5. Fórum de Gestão: Guajará-Mirim

- Eixo: Empreendedorismo e Interação com o Mercado
 - Implementar cursos de base comum com as diversas habilitações;
 - Polos, Fóruns de debates, discussão permanentes, ou seja, ouvir os interesses da comunidade;
 - Ofertar cursos técnicos e tecnológicos para exploração da floresta;
 - Pesquisas sobre princípios farmacológicos, cosméticos;
 - Construir políticas para os alunos egressos, realizar acompanhamento dos egressos;
 - Ofertar cursos de arquitetura, engenharia, análises clínicas, eletricidade (mesmo que seja de nível técnico), cursos que visam tratar da infraestrutura da cidade;
 - Identificar os cursos técnicos, tecnológicos ou superiores que sejam mais aceitos e demandados pela comunidade local e adaptados ao arranjo produtivo local;
 - Fornecer cursos de curta, média e longa duração para a capacitação de profissionais locais – comércio, logística, Recursos Humanos;
 - Fortalecer parcerias, convênios para os estágios supervisionados;
 - Simplificar a burocracia com órgãos públicos;
 - Viabilizar por meio de parcerias com iniciativa privada e com o Estado empresas e indústrias.

- Eixo: Responsabilidade e Inclusão Social
 - Adequar o quadro de pessoal para melhor atender as demandas sociais;
 - Processo seletivo rígido com relação as cotas, dar mais oportunidades às pessoas em vulnerabilidade social;
 - Ter políticas e ações voltadas aos alunos indígenas e de comunidades tradicionais da região;
 - Realizar debates e planejamentos com maior frequência;
 - Facilitar o acesso ao transporte escolar para alunos e servidores;
 - Capacitar servidores para melhor atender os alunos com demandas especiais;
 - Aumentar os recursos financeiros aplicados para a inclusão social e auxílios estudantis;
 - Identificar o papel do IFRO para amenizar o impacto socioambiental a partir da construção da usina hidrelétrica;
 - Ofertar cursos de capacitação para comunidades específicas (minorias);
 - Atualizar as políticas de assistência estudantil com relação a vulnerabilidade;
 - Disponibilizar cursos sobre educação e responsabilidade social;
 - Formar parcerias com associações e cooperativas de sustentabilidade ambiental;
 - Ação interna social de sustentabilidade ambiental;
 - Mapear os grupos de inclusão social com maior frequência;
 - Tornar conhecido o plano estratégico do IFRO e possibilitar o debate com a comunidade;
 - Utilizar recursos de publicidade conforme a realidade de Guajará-Mirim;
 - Criar projeto de arborização do Campus;
 - Adequar a infraestrutura física de acordo com as necessidades de alunos com deficiência;
 - Elaborar estratégias de inclusão dos pais no processo de ensino e aprendizagem.

- Eixo: Articulação com a Sociedade, Internacionalização e Inserção Local
 - Desenvolver projeto relacionado a reciclagem interna e externa;
 - Consolidação dos laboratórios das ciências da natureza e da saúde;
 - Construir unidades experimentais no Brasil e em países vizinhos;
 - Desburocratização das políticas de internacionalização;
 - Realizar ações de extensão na Bolívia e países fronteiriços – Projeto Piloto;

- Tornar o IFRO mais conhecido pela sociedade, divulgar os cursos ofertados No Estado de Rondônia e na Bolívia;
 - Abranger as comunidades periféricas, ribeirinhas com ações específicas (inserção Social);
 - Elaborar estratégia de inclusão de alunos brasileiros com países estrangeiros, regularização documental para que não sejam prejudicados no recebimento de auxílios;
 - Realizar projetos mais inovadores, criativos, atuais e modernos;
 - Oficializar a questão do campus Binacional, ou seja, a internacionalização junto ao MEC;
 - Organizar um centro cultural de línguas e assim conhecer melhor a cultura de países vizinhos;
 - Pactuar parcerias profissionais para a troca de conhecimentos e realidades;
 - Efetivação do intercâmbio de alunos e professores para a exploração de ambos os territórios;
 - Desenvolver assentos à comunidade;
 - Criar mecanismos para facilitar o acesso do ensino e infraestrutura aos alunos bolivianos;
 - Realizar visitas em outras escolas da cidade para divulgar e promover o conhecimento mútuo entre ambas as instituições de ensino.
- Eixo: Ciência, Tecnologia e Inovação
- Maiores recursos com taxa de bancada para o desenvolvimento de pesquisa em biotecnologia;
 - Incentivar a criação de cursos de extensão e ensino em relações internacionais;
 - Consolidação da área de saúde e ciências da natureza;
 - Investir em laboratórios de informática, análises clínicas e biotecnologia;
 - Viabilizar a disponibilidade de apoio aos pelotões de fronteira do Exército e pesquisadores de campo;
 - Consolidação da infraestrutura, barcos laboratórios e ônibus para pesquisa em campo, cursos FIC, projetos integradores à distância;
 - Laboratório de prospecção para processar a biodiversidade local;
 - Trazer pesquisadores renomados para palestras e parcerias com instituições de ensino e pesquisa;
 - Capacitação de professores indígenas para a melhoria da educação local;
 - Promover capacitações de línguas estrangeiras para a interação binacional;
 - Cursos FIC – ENEM, cursos na comunidade, cursos FIC comércio e indústria;
 - Promover e contribuir para a disponibilidade de estágios em biotecnologia e informática;
 - Curso preparatório para o ENEM em parceria com o Exército brasileiro e escolas da região;
 - Estabelecer parcerias com instituições de pesquisa, de fomento à pesquisa, Embrapa, Fiocruz;
 - Disponibilizar cursos de biotecnologia e informática;
 - Estágios para os alunos de acordo com as demandas do comércio local;
 - Criação de um centro de artes – ateliê interdisciplinar;
 - Equipar o IFRO e laboratórios dos equipamentos necessários para a pesquisa;
 - Consolidar grupos de bioprospecção, produtos naturais e produtos médicos, produtos químicos, imunologia, parasitologia, biologia molecular e pesquisa de alimentos;
 - Falta estrutura física: laboratórios equipados, acessibilidade, espaços alternativos;
 - Aulas práticas, cargas horárias iguais de aulas práticas e teóricas;
 - Mais aulas “normais” do que aulas do curso. Aulas de biologia e geografia do terceiro ano;
 - Aquisição de ferramentas para estudo das matérias dos cursos (laboratório de redes);
 - Interação do instituto com as escolas locais para selecionar alunos interessados nos cursos ofertados;
 - Elaborar um sistema em que os alunos de informática prestem assistência em computadores e aparelhos eletrônicos da comunidade local, deste modo, interagindo com a sociedade e

preparando um “mercado” para o curso. Para isso seria também necessário um laboratório próprio para manutenção.

- Eixo: A contribuição da política da Educação a Distância para o atendimento da finalidade social do IFRO
 - Capacitar cada vez mais os servidores envolvidos com EAD;
 - Regulamentar documentos de EAD levando em consideração a especificidade de Guajará-Mirim;
 - Ampliar os polos de EAD;
 - Reformular o processo seletivo dos cursos de EAD;
 - Unificação dos processos seletivos;
 - Sempre estar melhorando os recursos tecnológicos para que atendam as especificidades dos cursos ofertados;
 - Integrar o EAD com os demais cursos e setores do Campus;
 - Adequação dos cursos à realidade de Guajará-Mirim;
 - Divulgar melhor os cursos de EAD, suas ementas e objetivos;
 - Integrar bolsistas que trabalham na EAD com os servidores do IFRO;
 - Disponibilizar recursos materiais e didáticos em EAD aos alunos;
 - Unificar a estrutura do processo de estágio com o curso presencial;
 - Utilizar da ferramenta EAD para promover capacitações aos servidores.

1.6. Fórum de Gestão: Porto Velho

- Eixo: Empreendedorismo e Interação com o Mercado
 - Adequar o quadro de pessoal e a carga horária dos servidores;
 - Conhecer melhor o mercado de trabalho da região e assim empreender o potencial de cada campus;
 - Diminuir as burocracias internas. Trazer o empresário para perto do IFRO;
 - Flexibilizar o estágio a todo o período de ensino;
 - Realizar diagnóstico e monitorar os alunos egressos;
 - Criar novos cursos que atendam as demandas da região de Porto Velho;
 - Inserir na matriz curricular dos cursos a vertente do empreendedorismo;
 - Fortalecer as empresas júniores, visando o mercado de trabalho e novos cursos;
 - Formar parcerias com outras organizações (jovens empreendedores de RO);
 - Criar banco de dados, sistema único de informações sobre a empregabilidade, estágios e monitoramento dos egressos;
 - Quais são as demandas de mercado nas áreas de atuação do IFRO;
 - Fortalecer o conhecimento do empreendedorismo dentro do projeto pedagógico;
 - Realizar feiras de promoção ao empreendedorismo;
 - Pesquisas aplicadas para a implantação de novos produtos no mercado de trabalho (produtos e matérias primas da região);
 - Incentivar os alunos a criação de projetos;
 - Elaborar estudos de desenvolvimento da região, análise de planos de governos, buscar conhecer melhor o potencial econômico do Estado;
 - Cursos de capacitação profissional na área de formação dos alunos, visando a criação de empreendimentos;
 - Planejar novos cursos levando em consideração a sociedade civil organizada. Diagnosticar as necessidades reais de cursos potenciais;
 - Parcerias com instituições de integração e promoção do Estágio CIEE, IEL, entre outras;

- Fortalecer as políticas de assistência estudantil, bolsas;
 - Adequar a matriz curricular visando facilitar a inserção de alunos no mercado de trabalho;
 - Aprimorar a comunicação do IFRO com a sociedade. Divulgar as ações de incubadoras de empresas;
 - Trabalhar parceria com o SEBRAE para o projeto jovem empreendedor;
 - Implantar olimpíadas do conhecimento, semanas de cursos, escola aberta;
 - Criar, organizar, fomentar e desenvolver eventos de empreendedorismo e ligados ao mercado de trabalho;
 - Estudo das condições dos APLs para a proposição projetos de indução do desenvolvimento regional;
 - Desenvolver estratégias para levar o IFRO à comunidade, trabalhar a identidade institucional;
 - Dar visibilidade da produção científica do IFRO;
 - Fortalecer a integração do ensino, pesquisa e extensão;
 - Investigar as potencialidades empreendedoras da região;
 - Trabalhar cursos técnicos que contribuam com as práticas voltadas para o mercado de trabalho local;
 - Realizar capacitações e criar mecanismos visando a viabilidade de recursos com instituições de fomento.
- Eixo: Responsabilidade e Inclusão Social
- Fomento à pesquisa para o desenvolvimento de inovação e patentes com foco em inclusão dos alunos portadores de necessidades especiais e sustentabilidade ambiental;
 - Capacitação dos servidores nas temáticas de atendimento aos alunos PNE e sustentabilidade ambiental;
 - Exercer liderança nas representações institucionais em favor da inclusão social e responsabilidade ambiental;
 - Disponibilizar cotas específicas como racial, PNE e vulnerabilidade social;
 - Adequar a infraestrutura física e de ensino para o melhor atendimento aos alunos com necessidades especiais;
 - Expandir a oferta de cursos/formação das modalidades demandadas pela sociedade para as comunidades tradicionais, rurais e indígenas;
 - Empoderar mulheres em situação de vulnerabilidade social por meio da oferta de cursos;
 - Adequar a biblioteca aos alunos portadores de deficiência visual – braile;
 - Criar rotinas para o monitoramento e controle das ações em andamento;
 - Ampliar o quadro de servidores especializados para o atendimento dos alunos PNE;
 - Fortalecer a agricultura da base familiar por meio da pesquisa aplicada, extensão tecnológica e formação continuada;
 - Garantir a acessibilidade dos sistemas acadêmicos para os discentes com deficiência visual e baixa visão;
 - Estratégias e campanhas para promover o IFRO enquanto instituição pública e seu papel social;
 - Apoiar novos empreendimentos com geração de emprego e renda para o desenvolvimento social;
 - Desenvolver a língua estrangeira como fator de acessibilidade no cenário futuro;
 - Criar programas de coletas seletivas e de otimização da energia elétrica e do uso dos recursos hídricos, reutilização de materiais;
 - Fortalecimento do NAPNE;
 - Disponibilizar carga horaria aos servidores para desenvolver projetos de responsabilidade ambiental – flexibilizar;

- Adequar a matriz curricular para os alunos PNE, desenvolver política de inclusão desses alunos;
 - IFRO autossustentável;
 - Realização de eventos que fomentem temas sociais;
 - Criar políticas para a diminuição da retenção e evasão de alunos;
 - Implantar lanchonete com produtos mais adequados e naturais;
 - Criar apps, tecnologias inovadoras para facilitar o ensino aos alunos PNE (surdos e mudos);
 - Incentivar projetos que envolvam a comunidade na temática responsabilidade ambiental;
 - Institucionalizar calendário acadêmico em eventos já definidos como a semana do meio ambiente e ciência e tecnologia, com premiação para os melhores projetos desenvolvidos;
 - Promover a acessibilidade nas práticas esportivas;
 - Desenvolver o laboratório na vegetação, laboratório dentro da floresta;
 - Ter políticas de assistência estudantil de transporte.
- Eixo: Articulação com a Sociedade, Internacionalização e Inserção Local
- Desenvolver comunicação eficaz, disponibilizar o acesso as informações por meio de ferramentas e mídias adequadas;
 - Criar banco de dados e mecanismos para o monitoramento e acompanhamento dos egressos;
 - Maior integração empresa x escola;
 - Incentivar o egresso a continuar participando das atividades de ensino do IFRO, projetos de pesquisa;
 - Atender as comunidades distantes, tais como: ribeirinhos, quilombolas, pardos e indígenas;
 - Reconhecimento do MEC no curso de engenharia de controle e automação no Calama;
 - Alinhar os cursos ofertados as demandas do mercado;
 - Parcerias com universidades nacionais e internacionais visando intercâmbio de alunos e docentes, trocas de conhecimento e tecnologia;
 - Realizar pesquisas que visem o retorno social;
 - Formação integral do aluno, inclusive preparando o para o mercado de trabalho;
 - Realizar feiras de tecnologia em locais acessíveis a comunidade;
 - Inserir e fortalecer os centros de idiomas em todos os campi. Língua inglesa como modalidade obrigatória nos cursos ofertados;
 - Publicar os relatórios de projetos e pesquisas realizadas, usar o espaço virtual para esse fim;
 - Expandir o acesso da infraestrutura para a zona leste da cidade de Porto Velho;
 - Ofertar cursos preparatórios para o ENEM;
 - Incluir na ementa dos cursos e certificações que podem ser feitas através de parcerias feitas com empresas privadas;
 - Articular para que todos estágios sejam remunerados;
 - Aprimorar as ferramentas de comunicação e mídias sociais;
 - Realizar feiras e eventos com vistas a se aproximar da comunidade;
 - Descentralizar a gestão da informação aos Campi;
 - Fortalecer o endomarketing e a publicidade dos editais que estão vigentes;
 - Banco de dados institucional com acesso disponível ao público;
 - Suporte legal para inserir os alunos imigrantes;
 - Suporte linguístico aos alunos estrangeiros;
 - Privilegiar o intercâmbio nacional;
 - Otimizar e divulgar os resultados dos intercâmbios firmados;
 - Estimular as relações com países latino-americanos;
 - Implantação do projeto de jovens aprendizes;
 - Criar centros vocacionais tecnológicos e núcleos de estudos relacionados;

- Aumentar o conhecimento da comunidade com relação aos serviços de ouvidoria;
 - Criar política de acompanhamento dos resultados institucionais;
 - Identificação real das demandas e proposições de projetos de fortalecimento das APLs;
 - Monitoramento do atendimento das APLs locais;
 - Trabalhar com programas de rádio e TV;
 - Fomentar as ações de aproximação de canais midiáticos;
 - Ter projeto de visita as escolas locais;
 - Projeto de adequação da publicidade do IFRO;
 - Elaborar regulamento de mobilidade estudantil em cada campus;
 - Reestruturação dos conselhos escolares (representação).
- Eixo: Ciência, Tecnologia e Inovação
- Definir e fortalecer as atividades de extensão;
 - Criar vias de comunicação para facilitar a implementação de atividades de extensão;
 - Criar ações / eventos regulares e padrão para aplicar os resultados dos produtos / serviços / tecnologias obtidas por meio da pesquisa e extensão;
 - Integrar as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
 - Intensificar o incentivo à pesquisa aplicada com demanda induzida;
 - Ter na matriz curricular ideias e atividades para a integração do ensino, pesquisa e extensão;
 - Fortalecer as incubadoras de empresas por meio da pesquisa aplicada;
 - Desenvolver parcerias com ONGs, grandes empresas, associações e cooperativas;
 - Desenvolver evento e fóruns para fortalecer a interação com a comunidade e melhor aplicar as pesquisas;
 - Capacitar os docentes para melhor utilizarem os equipamentos e tecnologias disponíveis;
 - Desenvolver projetos de tecnologia para atender as necessidades regionais;
 - Assegurar recursos financeiros suficientes para alavancar a pesquisa aplicada e as atividades de extensão;
 - Sistematizar as demandas de empresas no âmbito da Tecnologia e Inovação;
 - Fortalecer os projetos integradores por meio da matriz curricular ou editais temáticos voltados para a ciência, tecnologia e inovação;
 - Dividir a transferência do conhecimento ao aluno em teoria e prática;
 - Realizar visitas técnicas a empresas e órgãos, instituições de pesquisa;
 - Atender as demandas da comunidade por meio do acesso à ouvidoria;
 - Estabelecer visitas gerenciais junto aos órgãos por meio de termos de acordo de cooperação e assim garantir a oferta de estágios;
 - Oferta do ensino médio integrado com a pesquisa e as atividades de extensão;
 - Incentivar projetos mais amplos que integrem o ensino, a pesquisa e a extensão;
 - Criação de empresas modelos para facilitar as atividades práticas;
 - Ação conjunta entre as unidades do IFRO;
 - Melhor acompanhamento dos alunos Egressos;
 - Criar ações para o estímulo do desenvolvimento de projetos e patentes com premiação;
 - Definir melhor e melhorar o conceito de pesquisa dentro do IFRO;
 - Mapeamento dos laboratórios para melhor utilização e valorização dos alunos;
 - Aumentar o incentivo da prática cultural;
 - Fazer com que os professores doutorados e mestrados aproveitem melhor sua titulação trazendo melhores resultados para o IFRO;
 - Desenvolver projetos de pesquisa e de extensão com afinidade ao atendimento das demandas da sociedade;

- Criar comissão de visitação técnica.
- Eixo: A contribuição da política da Educação a Distância para o atendimento da finalidade social do IFRO
 - Identificar as causas da evasão escolar nos cursos de EAD;
 - Aprimorar a gestão pós execução dos cursos de EAD;
 - Realizar aulas experimentais em EAD;
 - Consultar a comunidade sobre a demanda de cursos em EAD;
 - Melhorar a comunicação das atividades de EAD;
 - Formação continuada da equipe técnica de EAD;
 - Realizar parcerias com instituições públicas e privadas com intuito de expandir as atividades de EAD e assim sua visibilidade;
 - Trabalhar planejamento orçamentário específico em EAD;
 - Melhoria da estrutura física nos polos de EAD;
 - Criar mecanismos de acompanhamento, controle e monitoramento dos cursos em EAD;
 - Investir em novas estruturas de estúdios e tecnologias interativas;
 - Ampliar o observatório para todos os campi;
 - Alternativas para a execução de estágios por meio do uso da EAD;
 - Normativos específicos para os cursos de EAD;
 - Capacitar cada vez mais os servidores envolvidos com EAD;
 - Ampliar os polos de EAD;
 - Disponibilizar recursos materiais e didáticos em EAD aos alunos;
 - Criar e melhorar a plataforma de ensino EAD (AVA). Que seja interdisciplinar e dinâmico;
 - Criar mecanismos mais efetivos de avaliação dos alunos que cursam em EAD;
 - Propor melhorias de rede junto ao poder público e empresas privadas;
 - Disponibilizar material também impresso aos alunos de EAD;
 - Analisar o perfil dos alunos em cada polo de EAD;
 - Rever a carga horária dos professores em EAD;
 - Expandir a infraestrutura de EAD nos polos em todo o Estado;
 - Incentivar a pesquisa, ensino e extensão por meio da EAD;
 - Sugerir formação de voluntários para tutorial presencial;
 - Estudo de viabilidade de curso EAD por município;
 - Adequar os horários das atividades de EAD as necessidades de alunos e professores.

1.7. Fórum de Gestão: Vilhena

- Eixo: Empreendedorismo e Interação com o Mercado
 - Parcerias com empresas, públicas e privadas, para o uso de equipamentos e transferência de conhecimento;
 - Criação da empresa júnior / escritórios modelos;
 - Ver necessidade de espaço físico para implantação da incubadora de empresas;
 - Proporcionar o desenvolvimento de projetos para atendimento da sociedade (Ex.: incubadoras e escritórios modelo);
 - Incubadora descentralizada em cada campus (nem que seja um escritório);
 - Projetos integrados com os arranjos produtivos locais;
 - Transferência de tecnologia com outras instituições de ensino;
 - Parcerias com IES para estagiarem no IFRO;
 - Estreitar parcerias com o CREA e CAU, envolvendo também estágio;

- Participação efetiva do IFRO em eventos importantes (expovil e outros), em Rondônia e fora do estado;
 - Trazer a participação das empresas nas atividades do IFRO (Ex.: formaturas);
 - Possibilidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala nas atividades de estágio (Ex.: curso de Eletromecânica está voltado para a indústria atualmente, o estágio está voltado para a mecânica automotiva que não é abordada no curso).
 - Oferecer mais aulas práticas para Edificações e Eletromecânica, pois temos laboratórios e poucos utilizam para ensinar a prática;
 - Avaliação real da formação prática dos alunos por curso;
 - Levantamento das demandas de mercado de trabalho;
 - Vídeo institucional de cada curso, para apresentação nas escolas, mídias locais, etc.;
 - Estruturar os campi com profissionais para consolidar empresas júniores e incubadoras;
 - Consolidar as parcerias com os arranjos produtivos locais e melhorar a oferta de cursos;
 - Reuniões com o setor de empreendedorismo da prefeitura para tratar das demandas do IFRO;
 - Promover a cultura de empreendedorismo entre docentes e TAEs serem mais proativos e comprometidos;
 - Ter uma boa capacitação prática para que na empresa o desenvolvimento seja visível, estágios em empresas com um grande significado no curso técnico;
 - Levantamento de demanda de mercado para estágio e de capacidade e interesse dos discentes;
 - Disciplina nos cursos para discussão da prática do estágio, socializando dificuldades e soluções;
 - Flexibilização na realização dos estágios;
 - Dividir a carga horária do estágio supervisionado em 2 anos, e não apenas no 3º ano;
 - Viabilizar estágios em empresas fora do município;
 - Capacitação dos servidores para a utilização dos laboratórios em aulas práticas;
 - Fomentar a participação discente em eventos de empreendedorismo;
 - Ofertar curso técnico integral;
 - Adequar os PPCs de forma que as disciplinas atendam a demanda do mercado local;
 - Possibilitar o pleno funcionamento de todos os laboratórios e ambientes de aprendizagem;
 - Sistematizar a forma de escolha das turmas e alunos, ou deixar mais transparente;
 - Em nome do 2º A Infor, pedimos alguma maneira de rever a matéria de IMS para uso no estágio, pois foi “mal ensinado”, deixando grande parte dos alunos sem saber como desmontar um “ps” simples;
 - Parcerias com profissionais para aulas práticas;
 - Que fique “amarrado” que, ao participar de uma capacitação, o servidor retorne à instituição e capacite os colegas;
 - Melhorar e ampliar visitas técnicas;
 - Sugerir visitas técnicas tanto da área técnica quanto do eixo comum. E que seja sempre um profissional da área para acompanhar;
 - Visitas técnicas: maior responsabilidade do departamento;
 - Visitas técnicas para melhor aprendizado.
- Eixo: Responsabilidade e Inclusão Social
- Sistematizar as ações de inclusão social;
 - Tornar efetivas as ações já existentes;
 - Propor projetos de reciclagem e reutilização de materiais para criação de materiais sustentáveis com demanda de cada curso;
 - Tornar o curso integral, dividindo as disciplinas técnicas das disciplinas da grade comum (não há consenso – grupo concorda com o curso passar para integral, mas não concorda com a divisão

- das turmas em comum e técnico pois já existem modalidades concomitante, integrado e subsequente);
- Criar mecanismos de capacitação à professores para que saibam lidar melhor com alunos com déficit;
 - Fornecer alimentação vegetariana para os adeptos no Instituto;
 - Adequação da alimentação vendida na cantina para que seja mais saudável;
 - Adaptação estrutural para acessibilidade dos deficientes;
 - Cobrar efetividade dos projetos da acessibilidade de cadeirantes;
 - Criação de turmas bilíngues para determinados cursos;
 - Conscientização e redução do uso de materiais – ao abrir uma licitação, colocar como critério “responsabilidade social e ambiental” (não houve consenso);
 - Adaptação dos veículos oficiais para deficientes;
 - Buscar soluções para resolver o problema de acessibilidade no campus para todos, seja em período noturno, recuperação, sábado letivo e outros;
 - Cobrar junto ao setor público que o transporte seja feito como linha e não como privado;
 - Implantação imediata de projeto da ciclovia;
 - Agendar reunião com todos os discentes com os responsáveis do poder público;
 - Implantar projetos sustentáveis para sua reutilização;
 - Reformulação do projeto “Mulheres Mil” (não houve consenso, na visão do grupo deve haver antes um levantamento de demanda);
 - Ações para fomentar tecnologias assistivas;
 - Redução de materiais de consumo – conscientização;
 - Descarte de materiais da área elétrica e mecânica, sua reutilização e reciclagens, desenvolvido como modelo à comunidade;
 - Buscar parceria com o estado para a oferta de curso para educação de jovens e adultos;
 - Buscar parceria com o município para o desenvolvimento de projetos de extensão para solucionar os problemas ambientais do município;
 - Buscar pessoas que reutilizem o material que vai para o lixo no município.
- Eixo: Articulação com a Sociedade, Internacionalização e Inserção Local
- Intercâmbio entre cursos de nível nacional e internacional;
 - Trazer os parceiros (empresas), dar estágio para dentro do IFRO para participação em eventos para que nossos alunos possam se inteirar a respeito das empresas onde poderão fazer estágios;
 - Propor parcerias com instituições para divulgação (Ex.: UNIR – não houve consenso);
 - Acompanhamento dos egressos de cada campus;
 - Envolver os alunos do 1º ano nos projetos do IFRO;
 - Realizar um evento de divulgação do campus que possa ocorrer na praça e os alunos apresentem projetos, trabalhos, etc., tanto na área técnica quanto no básico para atrair novos alunos para entrada no IFRO, mostrando não só algo formal, mas até mesmo algo que leve os jovens a querer estudar;
 - Estruturar os campi para efetivar os centros de idiomas e internacionalização do IFRO;
 - Criação do centro de idiomas;
 - Sistematizar a divulgação do processo seletivo de modo que a Reitoria dividisse por cidade a responsabilidade de divulgação de cada campus para as cidades vizinhas. Assim, todo o estado seria atendido pelas comissões compostas por servidores e discentes;
 - Criar um fórum intercursos com a participação dos alunos para integrar os cursos e discutir melhorias – inserir dentro do COMPLEX como evento paralelo (grupos de trabalho por cursos);

- Promover eventos técnicos, científicos e culturais em parceria com outras instituições;
 - Melhorar e alinhar entre os docentes e a extensão sobre a execução e acompanhamento do estágio;
 - Criar um programa institucional de divulgação do IFRO, com visitas técnicas de com pais e alunos, divulgando as possibilidades que os alunos tem aqui, apresentando também os resultados dos alunos e ações desenvolvidas;
 - Envolver alunos nas ações de divulgação do IFRO, principalmente em datas que antecedem processos seletivos;
 - Participação em eventos sociais para divulgação das ações e resultados do IFRO com a participação dos alunos na divulgação;
 - Melhorar o sistema de divulgação e comunicação do IFRO;
 - Buscar parcerias para melhoria do acesso (rodovias) ao IFRO para que os alunos não venham a correr riscos;
 - Criar um programa de divulgação nas comunidades rurais;
 - Que, além da divulgação por meio da rádio, haja a divulgação presencial;
 - Criar convênios com as escolas municipais nos municípios circunvizinhos com o objetivo de atrair mais alunos para o IFRO. Para isso, criar um plano de reforço escolar para os alunos dessas escolas com a participação dos professores do IFRO, podendo ser ofertado “in loco” ou no próprio IFRO com o auxílio das prefeituras.
- Eixo: Ciência, Tecnologia e Inovação
- Efetivar a transferência de tecnologia das patentes existentes;
 - Cursos de formação nas redes públicas (professores) e alunos da pedagogia;
 - Autonomia para os setores administrativos dos campi;
 - Ter o conhecimento sobre os termos de parceria com as instituições locais, regionais, nacionais e internacionais;
 - Criação de uma fundação de amparo à pesquisa da instituição;
 - Grupos de estudo de matemática;
 - Grupos de pesquisa (faltam espaços físicos);
 - Retomar o projeto das revistas periódicas do instituto;
 - Implantação de espaços físicos devidamente equipados para grupos de pesquisa (consultar servidores e alunos);
 - Bolsa monitoria;
 - Verticalização dos cursos superiores lato sensu;
 - Repensar a forma de ingresso dos alunos do Instituto;
 - Estreitar as relações com outras instituições em relação ao estágio no IFRO;
 - Desenvolver projetos que integrem ensino, pesquisa e extensão para redução da evasão, repetência e baixa procura dos cursos;
 - Expandir os cursos de graduação que demandem poucos recursos, tais como: serviço social, geografia, antropologia e história;
 - Aproveitando a estrutura do campus Vilhena, implantar o curso superior de Engenharia Civil;
 - Trazer novos cursos técnicos para o campus, tais como: agrimensura, ambiente e design de interiores;
 - Eventos com empresas para divulgação (feira de estágio e negócios);
 - Implementação de cursos de Minter e Dinter;
 - Áreas de ensino específicas do campus;
 - Discussões mais frequentes de acompanhamento das ações de gestão e ter um feedback;
 - Promover cursos *in company*;

- Participação dos alunos na divulgação do campus, junto com a comunidade;
 - Criação de um núcleo de desenvolvimento tecnológico local;
 - Visitas técnicas locais (diminuição de custos);
 - Divulgar os projetos na comunidade em geral;
 - Ampliar suporte ao laboratório nos 3 turnos;
 - Divulgação de resultados e indicação da revista qualis pela pesquisa / extensão;
 - Incentivar a escrita científica para alunos e servidores;
 - Criar condições para que o técnico administrativo tenha tempo para escrever;
 - Viabilizar a parceria entre público e privado para ensino, pesquisa e extensão;
 - Criação de incubadora e empresas júnior;
 - Ouvir a comunidade;
 - Propor a integração efetiva dos cursos;
 - Integração curricular com vistas a possibilitar a permanência e êxito dos alunos;
 - Verificar a demanda da sociedade em relação a cursos a se ofertar;
 - Autonomia dos campi;
 - Profissionais capacitados nas áreas específicas para realização do PPC;
 - Independência dos PPCs em cada campi, dos cursos;
 - Traçar metas para cada curso e mais espaços físicos;
 - Ampliação dos espaços atendendo a demanda de pelo menos 40 alunos (laboratórios para cada curso e equipamentos).
- Eixo: A contribuição da política da Educação a Distância para o atendimento da finalidade social do IFRO
- Autonomia do campus: ensino + administração + coordenação ser do polo;
 - Plataforma de ensino aberta à comunidade: aproveitar o AVA e ofertar capacitações para a utilização do AVA;
 - Menor carga horária dos cursos: público interno e externo;
 - Cursos EAD / EJA;
 - Material didático adequado para o ensino à distância (não houve consenso);
 - Tutor ser da área de formação: melhor divulgação para contratação de professores / tutores;
 - Envolver alunos EAD nas atividades: manutenção do aluno;
 - Aperfeiçoar a divulgação;
 - Institucionalizar ensino à distância;
 - Capacitação para professores da Rede Estadual: especialização + 2ª licenciatura;
 - Cada campus possuir seu próprio site;
 - Desburocratizar processos;
 - Estrutura suficiente para a oferta do curso;
 - Fazer melhoria no site;
 - Fornecer dados de acordo com a necessidade da comunidade, através dos alunos;
 - Ampliação dos cursos de acordo com consulta à comunidade.

2. Material – Fóruns de Gestão



**PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
DO IFRO**

**FÓRUMS DE GESTÃO
CAMPUS: <<INSERIR>>**

**Instituto Federal de Rondônia (IFRO)
STEINBEIS-SIBE do Brasil**



   SCHOOL OF INTERNATIONAL BUSINESS
AND ENTREPRENEURSHIP
STEINBEIS UNIVERSITY BERLIN
STEINBEIS - SIBE do Brasil

Objetivos e Produtos Previstos

1. Objetivo do dia

- ✓ Levantamento de propostas/demandas da sociedade e comunidade acadêmica para subsidiar o Projeto de Elaboração do Planejamento Estratégico e do PDI do IFRO.

2. Produtos do Encontro

- ✓ Painéis com as principais contribuições e demandas da Sociedade Civil Organizada e da Comunidade Acadêmica.

Por que planejar?

PRESENTE

FUTURO

"O universo social não possui 'leis naturais' como as que governam as ciências físicas. Assim, é sujeito a mudanças contínuas."

Peter Drucker

Fundamento do Planejamento Estratégico

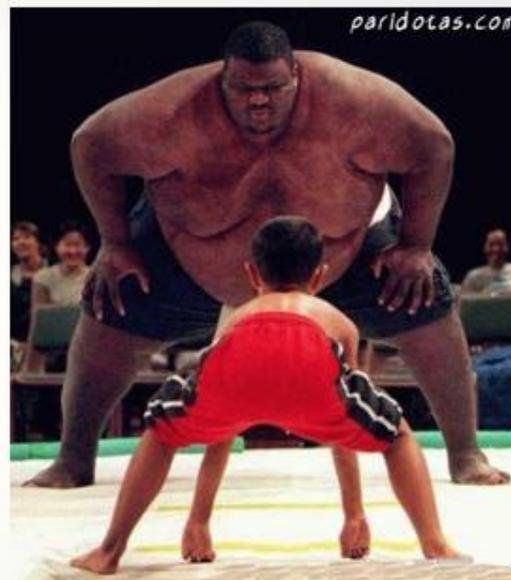
O que é planejamento?

Ferramenta que possibilita perceber a realidade, avaliar os caminhos, construir um referencial futuro, estruturando o trâmite adequado e reavaliar todo o processo a que se destina.

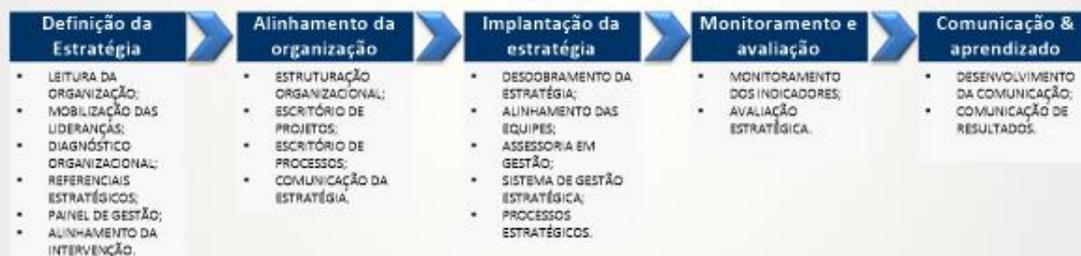


O que é estratégia?

Estratégia, segundo Mintzberg, trata-se da forma de pensar no futuro, integrada no processo decisório, com base em um procedimento formalizado e articulador de resultados.



Ciclo de Gestão Estratégica



Etapas do Projeto



Fóruns de Gestão / Encontros com a Comunidade



Consiste na realização de fóruns com o objetivo de levantar subsídios e direcionamento para o processo de estruturação e desenvolvimento do Instituto. Além disso, os encontros buscam o alinhamento das expectativas entre os atores envolvidos e levantamento da percepção acerca dos desafios estratégicos para o IFRO.

Contribuições por Eixos Temáticos

Temas definidos:

1. EMPREENDEDORISMO E INTERAÇÃO COM O MERCADO
2. RESPONSABILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL
3. ARTICULAÇÃO COM A SOCIEDADE, INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO LOCAL
4. CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
5. A CONTRIBUIÇÃO DA POLÍTICA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PARA O ATENDIMENTO DA FINALIDADE SOCIAL DO IFRO



SCHOOL OF INTERNATIONAL BUSINESS
AND ENTREPRENEURSHIP

STEINBEIS UNIVERSITY BERLIN
STEINBEIS - SIBE do Brasil



FÓRUNS DE GESTÃO ENCONTROS COM A COMUNIDADE



SCHOOL OF INTERNATIONAL BUSINESS
AND ENTREPRENEURSHIP
STEINBEIS UNIVERSITY BERLIN
STEINBEIS - SIBE do Brasil

Eixo: Empreendedorismo e Interação com o Mercado

Corresponde a demandas que possam ser tratadas pelo Instituto quanto ao desenvolvimento e a melhoria das relações existentes com organizações públicas e privadas, possibilitando a futura inserção dos discentes no mercado de trabalho e a implementação de novos negócios ou mudanças em organizações já existentes.



Eixo Responsabilidade e Inclusão Social

Corresponde a demandas que possam ser tratadas pelo IFRO visando a responsabilidade ambiental, a inclusão do discente, da comunidade acadêmica e de toda a instituição na temática social.



Eixo: Articulação com a Sociedade, Internacionalização e Inserção Local

Corresponde a demandas ligadas ao processo de relacionamento do IFRO com organizações de outros países, incluindo parcerias com outras instituições de ensino para intercâmbio de discentes. Corresponde também a ações ligadas à Inserção Local do Instituto, bem como ao aprimoramento de sua relação com a sociedade em geral, de forma a proporcionar melhores resultados aos envolvidos.



Eixo: Ciência, Tecnologia e Inovação

Corresponde a demandas ligadas às políticas de ensino, pesquisa, inovação e extensão a serem tratadas pelo Instituto, de forma a aprimorar as ações realizadas e os seus resultados.



Eixo: A contribuição da política da Educação a Distância para o atendimento da finalidade social do IFRO

Corresponde a demandas que possam ser atendidas para o aprimoramento e a ampliação da Educação a Distância do IFRO no estado de Rondônia, contribuindo para sua finalidade social.

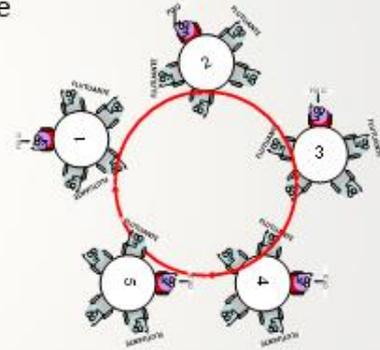


STEINBEIS - SIBE do Brasil

Método de Trabalho – Mercado de Informações

Objetivo: Estruturar painel com soluções para as demandas prioritárias, considerando o horizonte do Planejamento Estratégico e do PDI.

- Os grupos terão **45 min** para estruturar propostas de soluções/ações para as demandas identificadas;
- 02 (dois) membros dos grupos serão fixos;
- Os demais participantes do grupo serão denominado “flutuantes” e migrarão por todos os grupos para contribuir com ideias por eixos.



- As visitas terão **30min**, onde os visitantes apontarão as convergências.

Dúvidas





Obrigado!

Fernando Celestino Ferreira Quintans
Diretor Administrativo
Telefone: (61) 3327-0047
Celular: (61) 9115-4080
E-mail: quintans@steinbeis-sibe.com.br
www.steinbeis-sibe.com.br



facebook.com/steinbeis.sibe.br



www.steinbeis-sibe.com.br

SCN Quadra 05, Bloco A, Torre Norte, Salas 429 a 431, Brasília Shopping
Asa Norte, Brasília - DF CEP: 70715-900 | Tel: +55 (61) 3327-0047



SCHOOL OF INTERNATIONAL BUSINESS
AND ENTREPRENEURSHIP

STEINBEIS UNIVERSITY BERLIN
STEINBEIS - SIBE do Brasil



SCHOOL OF INTERNATIONAL BUSINESS
AND ENTREPRENEURSHIP

STEINBEIS UNIVERSITY BERLIN
STEINBEIS - SIBE do Brasil